

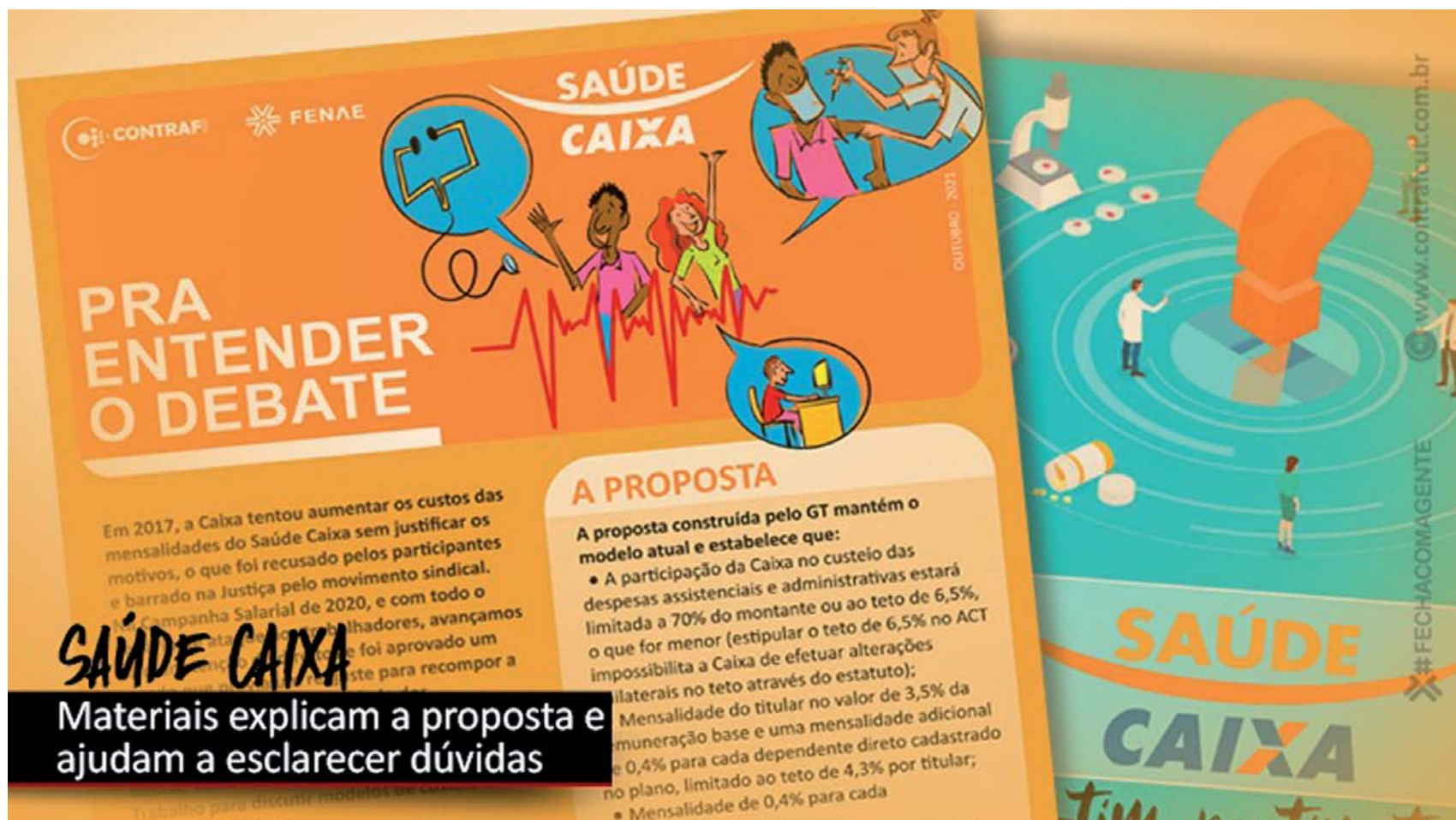
APENAS  
EM  
FORMATO  
DIGITAL

# Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1688 | 25 A 30 DE OUTUBRO DE 2021



## EMPREGADOS DA CAIXA FAZEM ASSEMBLEIA PARA DELIBERAR SOBRE PROPOSTA DO PLANO DE SAÚDE



A assembleia acontece através do sistema Vota Bem, nos dias 28 e 29/10.

O Sindicato indica a aprovação da proposta **(pág. 3)**

**Live do Outubro Rosa destaca  
importância da prevenção no combate  
ao câncer de mama (pág. 4)**

**Banco do Brasil está reestruturando a  
reestruturação. Funcionários protestam  
(pág. 6)**

## ARTIGO

# É PRECISO CUIDAR DA SAÚDE MENTAL DA CATEGORIA BANCÁRIA

**P**ressão por metas, assédio moral, desempenho de múltiplas funções e, além das pressões do dia-a-dia do trabalho bancário, ainda tivemos uma pandemia mundial que já matou milhões. Tudo isso tem gerado uma questão muito grave na categoria: o aumento gradativo dos índices de afastamentos de bancários por problemas psicológicos nos últimos anos.

Um estudo recente do Dieese analisou os dados da Previdência Social e apontou os bancos como responsáveis por 15% dos afastamentos por causas mentais entre setores de atividade econômica, nos anos de 2012 a 2017. A proporção aumenta para 16% se considerar os afastamentos por depressão. Enquanto nos demais setores a elevação de benefício por Transtorno Mental foi de 19,4% entre 2009 e 2013, no setor bancário chegou a 70,5%. Provavelmente a situação atual está mais grave.

De 1996 a 2005 ocorreram um suicídio a cada vinte dias entre os bancários. Em muitas situações nos próprios locais de trabalho. Mais recentemente, temos tido relatos de casos de suicídios de bancários que reforçam a necessidade de que medidas sejam tomadas para proteger a saúde física e mental da nossa categoria que, visivelmente, se sente triste, pressionada, com medo do futuro e com alto índice de adoecimento psíquico.

Outra pesquisa do Dieese, desta vez sobre Teletrabalho, mostra o alto índice de pessoas com medo de ser esquecidos/dispensados (56,8%); ansiedade (65,4%), entre outras questões preocupantes. Nos dados preliminares de pesquisa sobre sequelas da Covid-19, realizado em parceria com a Universidade de Campinas (Unicamp), também aparecem questões preocupantes: Não me sinto alegre (45%); cabeça cheia de preocupações (67,1%).

São dados que ilustram uma situação de alerta à qual devemos estar atentos. A pressão exercida pelos bancos para garantir resultados vem deixando os bancários em um nível de sofrimento extremo.

A pandemia só agravou uma situação que já era alarmante. O medo do contágio, de adoecer e levar a doença para seus familiares, em um convívio com a morte que está à nossa volta. Agravando a situação vemos os bancos intensificarem a pressão em um momento de crise sanitária, inclusive para a volta ao trabalho presencial, sem que sejam feitas as devidas negociações com a representação dos trabalhadores, o que nós do movimento sindical estamos questionando. Além disso, temos um governo que prioriza os constantes ataques aos nossos direitos, desmontando a fiscalização do trabalho e dificultando o acesso aos direitos previdenciários.

Para ajudar a nossa categoria, temos o Plantão Psicológico, reativado no início da pandemia e reformulado para o formato virtual. As sessões são realizadas com a dra. Margareth Oliveira e é um serviço totalmente gratuito voltado para os bancários da ativa e sindicalizados. Para agendar seu atendimento, o bancário deve ligar para o telefone 85 99987 6284 e agendar o melhor dia para a sua sessão, de segunda a quinta-feira, no horário de 9h às 12h. O atendimento psicológico acontece de segunda a quinta-feira, das 20h às 21h.

Precisamos exigir dos bancos políticas efetivas de prevenção, monitoramento e controle da saúde dos bancários, nas quais o imperativo seja reconhecimento dos riscos ergonômicos, psicossocial e biológico. Da mesma maneira, é essencial que haja uma atenção aos colegas que adoecem, garantindo condições para tratamento. E, acima de tudo, o fim das metas abusivas, o consequente assédio moral e a pressão pelos resultados. #VidaéLuta!



**Carlos Eduardo,**  
Presidente do Sindicato  
dos Bancários do Ceará



[www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br)



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101



[bancariosce](https://www.youtube.com/bancariosce)

Site: [www.bancariosce.org.br](http://www.bancariosce.org.br) – E-mail: [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br) – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará  
 Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: [imprensa@bancariosce.org.br](mailto:imprensa@bancariosce.org.br) – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho  
 Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

# SAÚDE CAIXA: VOTAÇÃO PARA MODELO DE CUSTEIO E GESTÃO ACONTECE NOS DIAS 28 E 29 DE OUTUBRO

Em janeiro de 2022, o Saúde Caixa vai iniciar um novo modelo de custeio e gestão, como prevê o Acordo Coletivo de 2020/2022. Para isso, nos dias 28 e 29 de outubro, os empregados deverão votar pela aprovação ou rejeição da proposta negociada entre o Comando Nacional dos Bancários e a Caixa. O Sindicato indica a aprovação da proposta. A votação será pelo sistema VotaBem (bancarios.votabem.com.br).

Uma das principais mudanças é a instituição de uma mensalidade sobre o 13º salário. Desde 2016 o plano apresenta consecutivos déficits, o que justifica a necessidade de maior arrecadação mensal para garantir a sustentabilidade do plano.

Algumas razões justificam o aumento das despesas assistenciais, tornando a cobrança adicional inevitável. Entre 2004 e 2020, os custos assistenciais cresceram 632%, enquanto as contribuições dos beneficiários aumentaram 522%. Isso acontece porque há um descompasso entre o reajuste salarial dos empregados e a inflação médica, que é o resultado do aumento dos custos de saúde e da frequência de utilização do plano.

E as despesas assistenciais do Saúde Caixa continuam crescendo. Com a redução de cerca de 20 mil postos de trabalho entre 2014 e 2020, com previsão de contratação de três mil empregados e concursos específico para pessoas com deficiências – o que não supre o déficit –, a população de empregados da Caixa está envelhecendo. Como consequência natural, a tendência é que se utilize o plano com mais frequência.

**MANUTENÇÃO DOS PRINCÍPIOS** – Diante deste cenário, a intenção da Caixa era aplicar a paridade contributiva no custeio, a cobrança individual da mensalidade, por faixa etária e renda. Com muita dificuldade nas negociações, os



## EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará - SINTRAFI-CE, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48, Registro sindical MTIC nº 208.327-59 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários titulares do Plano Saúde Caixa (empregados ativos, aposentados e pensionistas), associados ou não, que prestam ou prestaram serviços na Caixa Econômica Federal, da base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual no período das 08:00 horas do dia 28 até às 18:00 horas do dia 29 de outubro de 2021, na forma disposta no site bancariosce@bancariosce.org.br onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da negociação e assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo sobre o Plano Saúde Caixa que entrará em vigor na data de sua assinatura, de 1º de novembro de 2021 a 31 de agosto de 2023, pelo prazo de até 2 anos, com seus efeitos aplicáveis para os exercícios de 2022 e 2023, a ser celebrado com a Caixa Econômica Federal.

Fortaleza 21 de outubro de 2021.

Carlos Eduardo Bezerra Marques  
Presidente

representantes dos empregados conseguiram reverter a proposta da Caixa e mantiveram a proporção de contribuição dos trabalhadores em 30%. A participação da Caixa será limitada em 70% ou 6,5% da folha de pagamentos e proventos – o que for menor. Uma grande conquista foi assegurar a preservação dos princípios da solidariedade, mutualismo e o pacto intergeracional e a manutenção da cobrança por grupo familiar.

A cobrança individual e por faixa etária deixaria o plano inviável para os aposentados. Conseguimos preservar o que existe de mais importante no Saúde Caixa, que as premissas históricas. Sem elas, o Saúde Caixa seria

um plano excludente, principalmente para os aposentados, e a viabilidade do plano estaria comprometida.

A coordenadora da Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), Fabiana Uehara Proscholdt, explicou o que pode acontecer caso a proposta seja rejeitada. “Se a proposta for rejeitada, o que negociamos com a Caixa não valerá mais. Isto significa abrir espaço para que a Caixa implemente um modelo diferente, com o reajuste que ela entende ser necessário, com cobrança por faixa etária e renda, por exemplo, deixando o plano inviável para grande parte dos empregados, principalmente os aposentados”, alertou Fabiana.

# Outubro Rosa: live enfatiza a importância da prevenção no combate ao câncer de mama

## PREVENIR É A MELHOR FORMA DE SE CUIDAR.

Esse foi o recado dado durante a live do Outubro Rosa, que foi realizada pela Secretaria de Igualdade e Diversidade do Sindicato dos Bancários do Ceará, em parceria com o Comitê de Mulheres Bancárias Ana Dantas. O evento foi transmitido ao vivo pelas redes sociais do Sindicato.

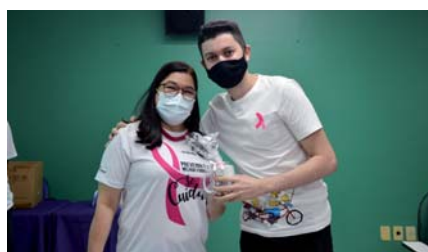
“Devido a pandemia, seguimos realizando o nosso evento online, não só porque já é uma tradição do nosso Sindicato, mas principalmente, porque não podemos deixar de repassar esse recado importante para todas as bancárias e mulheres cearenses: prevenir é a melhor forma de se cuidar”, explicou a secretária de Igualdade e Diversidade do Sindicato, Francileuda do Nascimento.

“É fundamental essa iniciativa da nossa Secretaria de Igualdade e Diversidade para fazer chegar a mensagem da importância da prevenção e combate ao câncer de mama. Nossa entidade tem um compromisso político para conscientizar a respeito da ciência e do conteúdo preventivo em defesa da vida”, disse o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.

A ginecologista e obstetra do Coletivo Rebento, Dra. Liduína Rocha, falou sobre a importância da prevenção ao câncer de mama. “Quanto mais o diagnóstico é precoce, maior a chance de cura. Então, quanto mais políticas públicas e viabilização do acesso à prevenção do câncer de mama, maior a probabilidade de vencer a doença”, disse a Dra. Liduína.

Em seguida, a psicóloga e mestre em Psicologia (Unifor), Dra. Camila Ramos, falou sobre a questão emocional na prevenção e tratamento do câncer de mama. “A vivência do adoecimento é única para cada paciente, pois o diagnóstico não atinge apenas a paciente, mas todo o vínculo afetivo dela, principalmente, pelo estigma do câncer. Além disso, o câncer de mama mexe muito com a autoestima da mulher e a saúde emocional também deve ser observada durante o tratamento. Além disso, precisamos ter consciência de que aquela paciente não é só uma paciente. Ela é o amor da vida de alguém”, disse a Dra. Camila.

Se você perdeu a live, mas deseja conferir o que rolou, acesse nossas redes sociais (facebook.com/bancariosce ou youtube.com/seebce).

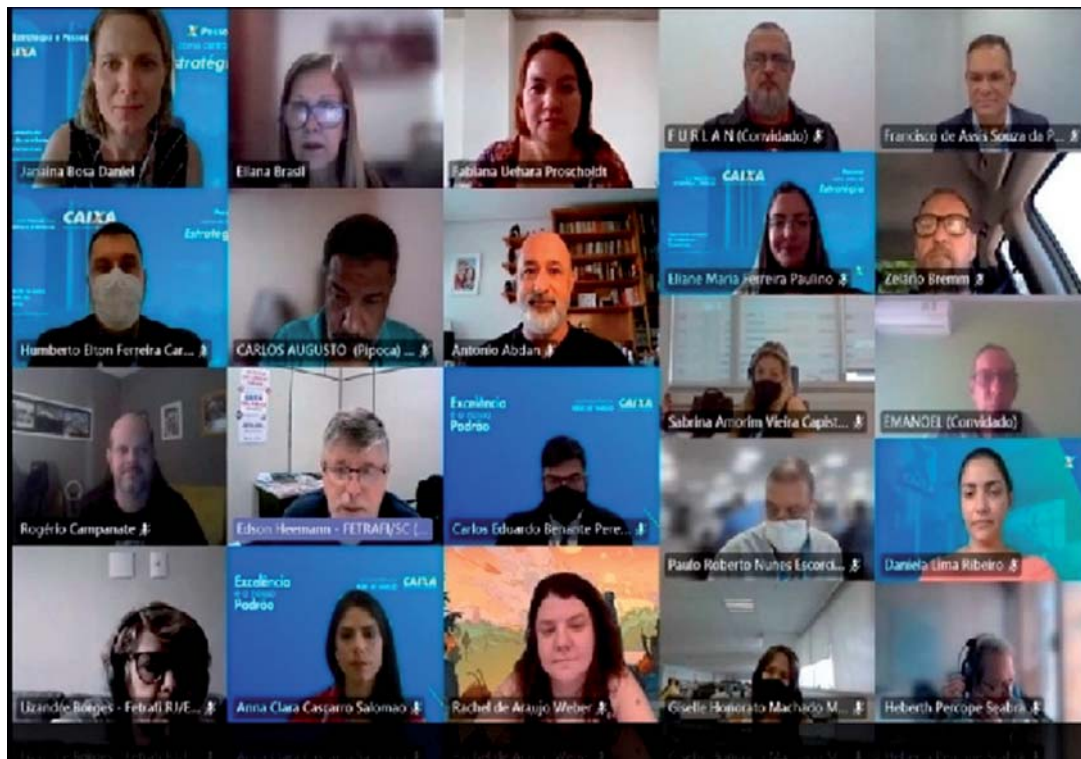


# CEE critica as condições de trabalho e pressão submetida aos empregados da Caixa

**C**ondições de trabalho foi o tema da reunião de negociação entre a Comissão Executiva de Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal e o banco, ocorrida dia 22/10. A pauta sugerida pelos representantes dos trabalhadores aborda o dia a dia dos empregados. O retorno ao trabalho presencial e o protocolo contra a Covid-19 também foram assuntos do debate.

A reunião foi aberta com uma crítica feita pela coordenadora da CEE, Fabiana Uehara Proscholdt. "Assuntos tão importantes não podem ser postergados como a Caixa tem feito", destacou. A CEE também cobrou uma posição sobre a eleição do Conselho de Administração. Até o momento não houve a divulgação da comissão eleitoral nem calendário de atividades.

**O INTERAXA** – A ferramenta de interação com o cliente por meio do whatsapp, também foi amplamente debatido na reunião. Os empregados têm relatado dificuldades no atendimento devido à necessidade de domínio de diferentes assuntos para prestar esclarecimentos ao cliente. Há queixas sobre a simultaneidade no atendimento pela ferramenta e presencial e sobre o horário de funcionamento, que ultrapassa a carga horária. O



banco sugeriu algumas possibilidades para solucionar o problema, como a realização do atendimento presencial intercalado com o do Interaxa, mas recebeu críticas dos integrantes da Comissão.

**EQUIPAMENTOS PRECÁRIOS** – Os representantes dos empregados cobraram a substituição dos materiais de trabalho como computadores, mouses, teclados e outros equipamentos danificados ou com péssimas condições de uso. Segundo o banco, haverá o acionamento das equipes regionais para a troca dos dispositivos. Fabiana solicitou a continuidade dos serviços de vigilantes, recepcionistas, "posso ajudar?", contratados em função do pagamento do auxílio emergencial.

**REGISTRO DE PONTO** – Sobre os problemas no registro de início da jornada e volta do intervalo, a Caixa

admitiu as falhas e informou que já há um projeto piloto para testar uma aplicação simplificada para facilitar o acesso aos sistemas de RH. O teste deve começar em novembro.

## RETORNO AO HORÁRIO NORMAL BANCÁRIO

– A Caixa informou que o retorno será no dia 23/11. A Comissão reforçou que o assunto deveria ser tratado na reunião. Quanto ao retorno presen-

cial dos trabalhadores em home office, anunciado em uma live dia 21/10, a coordenadora da Comissão criticou a tomada de decisão sem qualquer debate com a representação dos empregados. "Qualquer protocolo de retorno deveria ser feito somente quando 70% da população estivesse com o quadro vacinal completo. Em resposta, o banco garantiu que os não vacinados não retornarão neste momento e que estes casos serão estudados e divulgados posteriormente. O banco também informou que nos casos não previstos no protocolo divulgado, o gestor deve acionar o Grupo de Trabalho de Prevenção, coordenado pela área de Pessoas.

Uma nova rodada de negociação deve tratar dos seguintes assuntos: Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), Programa de Qualidade de Vendas (PQV), PLR, Promoção por mérito, Cross-Selling, assédio e outros.



## BANCO DO BRASIL REESTRUTURA A REESTRUTURAÇÃO

A direção do Banco do Brasil anunciou na última semana uma nova reestruturação. A administração da empresa informou que irá transformar os postos de autoatendimento (PAAs) em “Lojas”, que voltarão a ter o status de agência.

Voltando um pouco no tempo, em janeiro deste ano, o BB anunciou um plano de reestruturação que vem resultando no fechamento de unidades e enxugamento do número de funcionários e sobrecarregando os que ficam. Nesse processo, algumas agências foram transformadas em PAAs, com gerentes de relacionamento subordinados a gerentes-gerais de agências maiores.

Agora, na última semana, o banco anunciou que os PAAs serão elevados ao status de “Lojas”, os gerentes de relacionamento serão “promovidos” a gerentes gerais, com mais responsabilidades e riscos inerentes ao cargo, entretanto, sem aumento salarial efetivo.

Com toda essa manobra, que vem ocorrendo desde janeiro, o banco conseguiu fazer uma ampla redução

salarial, aumentando a responsabilidade do funcionário, com a possibilidade de ele ser descomissionado por ato de gestão.

Com a criação do Performa, de outra reestruturação que o banco rebaixou os salários, todas as comissões tiveram o valor reduzido, mas, em muitos casos, os gerentes mantiveram o mesmo valor através de uma complementação da verba. Agora, no momento em que eles forem “promovidos”, vão perder a complementação dessa verba. Em resumo, em alguns casos, gerentes de relacionamento que forem promovidos para gerente geral acabarão com os salários mais baixos. Vale destacar ainda que, durante todo esse processo de reestruturação, os gerentes de relacionamento das PAAs sempre tiveram as mesmas responsabilidades, mas só poderiam ser descomissionados se tivessem três avaliações negativas, uma a cada semestre, por desempenho. Agora, eles poderão ser descomissionados por ato de gestão.

**BANCO DE MERCADO** – “No lança-

mento do balanço do último semestre, o vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores, José Ricardo Fagonde Forni, disse que uma das finalidades futuras da reestruturação seria a redução de despesas, principalmente no que tange às despesas administrativas e de pessoal. Então, essas reestruturações visam diminuir salários para apresentar um balanço melhor à custa dos funcionários, numa ótica que privilegia os acionistas em detrimento da qualidade de atendimento e responsabilidade social”, destacou o coordenador da CEBB, João Fukunaga.

A CEBB procurou o banco para mais esclarecimentos sobre a nova reestruturação. “Estamos preocupados com o impacto dessas alterações, em tão pouco tempo e da forma como estão acontecendo, na vida dos funcionários. Se o banco quer fazer mudanças que correspondam às necessidades do mercado, precisa considerar que tanto o mercado como a empresa são formados por pessoas reais que não podem ser simplesmente movimentadas, como se fossem peças de um tabuleiro”, concluiu Fukunaga.



## Itaú: Sindicato protesta contra metas, assédio moral e sobrecarga

O Sindicato dos Bancários do Ceará segue em campanha pela valorização dos funcionários do Itaú (#QueVergonhaItaú) e na última sexta-feira, dia 22/10, visitou as agências da Caucaia e Maracanaú.

A entidade tem feito visitas semanais às principais agências do Itaú na capital e região metropolitana para conversar com os funcionários e protestar contra o aumento excessivo das metas, assédio moral, sobrecarga de trabalho e demissões nas agências digitais e em outros departamentos.

O Sindicato vem recebendo relatos de bancários das agências digitais apontando aumento excessivo das metas e assédio moral, resultado de novos projetos, aumento das carteiras de clientes e mudanças de cargos. Como se não bastasse, os funcionários têm

de atender clientes por meio de várias mídias ao mesmo tempo, e fazer uso de headset além do período permitido pela NR 17 (seis horas diárias, nelas incluídas as pausas, sem prejuízo da remuneração). A situação tem acarretando em adoecimento, estresse e afastamentos.

Os problemas estão sendo constatados em todo o país, resultado de um novo modelo de trabalho que o Itaú vem implementando. A postura do banco vem gerando um ambiente de insegurança, adoecimento, afastamento e até pedidos de demissão, porque os funcionários não aguentam a pressão, a sobrecarga de trabalho e a cobrança excessiva por metas.

Em junho de 2017 o Itaú tinha 847 clientes para cada empregado. Em junho de 2021 essa relação subiu para



1.001 clientes para cada empregado, um aumento de 18,2%. Por outro lado, o banco tinha 81.252 funcionários em junho de 2017 e 85.611 quatro anos depois, aumento de 5,4%, segundo as demonstrações financeiras do banco. Os dados reforçam a sobrecarga de trabalho no banco que lucrou R\$ 18,5 bilhões só em 2020. Os trabalhadores devem procurar o Sindicato, através do telefone 85 3252 4266 ou [bancariosce@bancariosce.org.br](mailto:bancariosce@bancariosce.org.br), para denúncias. O sigilo é garantido.

## Audiência na AL/CE vai debater a defesa dos bancos públicos

No próximo dia 29/10 (sexta-feira), a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Assembleia Legislativa do Ceará realiza uma audiência pública para debater o fortalecimento e a defesa dos bancos públicos.

O evento atende a requerimento da deputada estadual Augusta Brito (PCdoB/CE) e tem o deputado estadual Guilherme Sampaio (PT/CE), como co-autor.

A audiência acontece no auditório Deputado Murilo Aguiar, na AL/CE, a partir das 10h.

“Esse debate é de fundamental importância, pois defender os bancos públicos é defender o nosso patrimônio, a nossa soberania, a nossa capacidade de fomentar o desenvolvimento, principalmente nesse momento de pandemia, quando essas instituições são essenciais para reacender a nossa economia. Defender os bancos públicos é defender o Brasil”, afirma o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo.

# PLANEJAR O FUTURO E MODERNIZAR AÇÕES DE LUTA, SÃO AS MENSAGENS DA 16ª PLENÁRIA NACIONAL DA CUT

**A**pós um dia cheio de debates e discussões, da apreciação, atualização e aprovação das moções e das emendas do Projeto Organizativo e do Plano de Luta, dia 24/10, a Secretária-Geral e o vice-presidente da CUT, Carmen Foro e Vagner Freitas, respectivamente, em nome de toda direção, encerraram a 16ª Plenária Nacional da CUT “Organização e Unidade para Lutar” convocando os mais de 950 delegados para o 14º Congresso Nacional da entidade, que acontecerá em outubro de 2023. Ao todo, foram quatro dias de debates virtuais.

O vice-presidente disse que o papel da CUT, durante a construção da 14ª Plenária, será colocar o plano de lutas em ação e a agenda sindical em prática e para isso é muito importante fortalecer os sindicatos, porque não existe democracia sem sindicato. Ele também destacou a importância da CUT para a sociedade.

A secretária-geral disse que a missão – de planejar o futuro da CUT,



atualizando plano de lutas e se modernizar para enfrentar o conjunto da classe trabalhadora – foi cumprida e a mensagem foi dada aos parceiros de luta. A mensagem é de que somente juntos é possível transformar a sociedade. “Não daremos trégua. Enquanto a democracia e a vida da classe trabalhadora estiverem em perigo, estaremos firmes nas ruas e em todos os lugares. Demos mais um passo em direção à necessária atualização de nosso projeto organizativo para nos fortalecer para os embates futuros, para enfrentar a ofensiva do

capital e para conduzir as lutas da classe trabalhadora. Vamos derrotar Bolsonaro e transformar o Brasil”, destacou Carmen.

## LUTA ANTIRRACISTA E CARTA DOS SERVIDORES

– Revoltas Negras, Exclusão racista, Racismo Recreativo e Necropolítica foram os temas de quatro vídeos curtos para lembrar das questões centrais que fazem perdurar o longo processo de desi-

gualdade entre brancos e negros e que resultam no genocídio de pessoas negras, no encarceramento em massa, na pobreza e na violência contra as mulheres negras. Uma carta assinada por cinco confederações de trabalhadores dos serviços públicos, chamada de “Aliança das Três Esferas”, também foi lida durante o evento. No documento os trabalhadores afirmam: “somente juntos vamos derrotar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 32, da reforma da Administrativa do governo Bolsonaro”, que prevê o fim do serviço e dos servidores públicos.

## Racismo na Zara

A grife Zara, que já foi denunciada por trabalho escravo, em 2017, volta a ocupar o noticiário por prática antissocial. Desta vez, acusada de discriminar pessoas negras ou com roupas simples que entram em suas unidades. Foi o que constatou a Polícia Civil do Ceará em loja da Zara do Shopping Iguatemi. A unidade teria criado um código secreto para funcionários ficarem atentos e acompanharem negros e pessoas com estereótipo “fora do padrão” do estabelecimento. O “alerta” era dado pelo sistema de som por meio do código “Zara Zerou”.

## Sem sacrifícios

Foi sancionada no dia 20/10 a lei que proíbe, no país, o sacrifício de cães e gatos de rua por órgãos de zoonose, canis públicos e estabelecimentos similares. Pelas regras, o procedimento só pode ocorrer em casos de doenças graves ou enfermidades infectocontagiosas incuráveis que coloquem em risco a saúde humana e de outros animais. O objetivo da proposta é incentivar a adoção desses animais por meio de convênios do setor público com entidades de proteção e outras organizações não governamentais.

## Pandemia

A pandemia de covid-19 “vai durar mais um ano do que precisa” porque os países mais pobres não estão recebendo as vacinas de que necessitam, afirma a OMS (Organização Mundial da Saúde). Bruce Aylward, um alto dirigente da OMS, disse que isso significa que a crise de covid pode se arrastar por 2022. Menos de 5% da população da África foi vacinada, em comparação com 40% na maioria dos outros continentes. Aylward fez um apelo aos países ricos para que cedam seus lugares na fila da vacina para que as empresas farmacêuticas possam priorizar os países de baixa renda.